

- 135 - EFEITOS DE TRIFLURALIN, DIURON E ALACHLOR, COMPLEMENTADOS OU NÃO COM MSMA + DIURON, NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO ALGODOEIRO HERBÁCEO (*Gossypium hirsutum*). D.A.S. MARCONDES \*, A.N. CHEHATA \*\*, B.A. BRAZ \*\*, D.A. FORNAROLLI \*\*. \*Faculdade de Ciências Agronômicas de Botucatu - UNESP - 18.100, Botucatu, SP. \*\*Herbitécnica Defensivos Agrícolas Ltda., C. Postal 2251, 86.075, Londrina, PR.

Com a finalidade de se verificar o comportamento de trifluralin adicionado separadamente ou em mistura pronta com outros herbicidas residuais, aplicados em pré-emergência e comparando-se ao sistema tradicional, bem como a complementação do trifluralin em baixa dose com MSMA + diuron em pós-emergência semi dirigida, foi conduzido um experimento de campo em solo de textura argilosa na fazenda São Luiz, localizada no município de Londrina, PR. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso com 11 tratamentos e quatro repetições, utilizando-se o cultivar de algodão herbáceo IAC-17. Os tratamentos com as respectivas doses em kg de i.a./ha foram: testemunha com capina, testemunha sem capina, trifluralin a 0.890 + diuron a 1,200, aplicados em pré-plantio incorporado, trifluralin a 0.890 em pré-plantio incorporado + diuron a 1,200 em pré-emergência, (trifluralin a 1,780 + diuron a 1,200)<sup>1</sup> em pré-emergência, (trifluralin a 2,100 + alachlor a 2,800)<sup>2</sup> em pré-emergência, (trifluralin a 1,120 + diuron a 0,756)<sup>3</sup> em pré-plantio incorporado, trifluralin a 1,600 + diuron a 1,080 em pré-plantio incorporado, trifluralin a 1,120 + diuron a 0,756 em pré-emergência, trifluralin a 1,600 + diuron a 1,080 em pré-emergência, trifluralin a 0,445<sup>4</sup> em pré-plantio incorporado + (MSMA a 2,880 + diuron a 1,120)<sup>5</sup> em pós-emergência semi dirigida. As plantas daninhas predominantes no experimento eram o capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea*), capim-colchão (*Digitaria horizontalis*), caruru (*Amaranthus* sp), trapoe-raba (*Commelina virginica*), guanxuma (*Sida* spp) e rubim (*Leonorus sibiricus*). Foram analisados os dados referentes a controle geral, gramíneas e não gramíneas, aos 35 e 54 dias após a aplicação, bem como fitotoxicidade e altura de plantas aos 54 e 94 dias, respectivamente, além da produção. Os resultados obtidos revelaram que a utilização da trifluralin a 1,600 + diuron a 1,080 kg i.a./ha com incorporação e de trifluralin a 0,445 kg de i.a./ha em pré-plantio incorporado, complementada com MSMA a 2,880 + diuron a 1,120 kg de i.a./ha em mistura pronta foram os que apresentaram melhores resultados de eficácia no controle das plantas daninhas. As misturas prontas de trifluralin a 2,100 + alachlor a 2,800 e trifluralin a 1,600 + diuron a 1,080 kg de i.a./ha aplicados em pré-emergência apresentaram resultados de controle bastante próximos aos melhores obtidos aos 35 dias após tratamento. Não ocorreram problemas de fitotoxicidade à cultura a ponto de diminuir significativamente a altura das plantas e a produtividade.

<sup>1</sup>Acert; <sup>2</sup>Lance; <sup>3</sup>Acert PM; <sup>4</sup>Herbiflan CE; <sup>5</sup>Fortex FW.